



## TRAGÉDIA NA MÚSICA

# Mãe de Marília se despede: “Deus me deu, Deus tirou”

Em postagem nas redes sociais, Ruth Moreira publica foto com a filha sinalizando um beijo de uma para outra

Após a morte de Marília Mendonça, a mãe da cantora fez a primeira publicação, ontem, com a filha nas redes sociais. Ruth Moreira compartilhou um story em tom de despedida e, no post, as duas aparecem juntas, de frente uma para a outra, sinalizando um beijo. A foto é acompanhada da música *Jó*, na voz da cantora Midian Lima.

Na letra completa, o personagem bíblico é questionado sobre os motivos de ainda ter fé, já que perdeu os filhos, os amigos e tudo o que tinha. No post, Ruth escreveu: “Deus me deu, Deus tirou. Bendito seja o nome do Senhor. Tudo é dEle, por Ele e para Ele”.

Murilo Huff, pai do filho de Marília, Léo, de um ano, também se pronunciou sobre a tragédia em entrevista ao *Fantástico*, da Rede Globo, no último domingo: “O Léo está bem, graças a Deus. Agora ele está com a mãe dela. Graças a Deus ele é muito pequenininho para entender. Vai chegar o momento em que ele vai sentir falta dela, mas, pelo menos essa dor que a gente está sentindo, acho que ele não vai sentir”.

### Mais ouvida

A “Rainha da Sofrência” foi a artista feminina mais ouvida no mundo no último sábado, data em que foi sepultada, em Goiânia. A cantora teve 28,6 milhões de reproduções somente na plataforma de streaming Spotify. Ela ficou na frente de grandes nomes da música pop mundial, como Taylor Swift, Doja Cat, Adele, Dua Lipa, Billie Eilish, Ariana

Grande, Summer Walker, Olivia Rodrigo e Rihanna.

Se até sexta-feira ela tinha 20 canções no ranking top 200 do Spotify Brasil, no sábado esse número quase quadruplicou, com 74 músicas. Três delas estão entre as 10 mais tocadas do país. As duas primeiras, *Esqueça-me se for capaz* e *Todo mundo menos você*, são do recém-lançado EP *Patroas 35%*, uma colaboração de Marília com as amigas Maiara e Maraisa.

Além disso, a cantora chegou ao top 200 global do Spotify, com três músicas: *Esqueça-me se for capaz* (48ª), *Todo mundo menos você* (68ª) e *Troca de calçada* (145ª). Em 24 horas, elas foram reproduzidas pelo mundo com 1,5 milhão, 1,2 milhão e 861 mil vezes, respectivamente.

Marília, aliás, foi eleita a Cantora do Ano no Prêmio Multishow. Com isso, a emissora anunciou, no último domingo, que as votações nesta categoria foram fechadas.

As artistas que concorriam — Anitta, Ivete Sangalo, Iza e Luísa Sonza — concordaram em prestar essa homenagem à sertaneja.

“Anitta, Ivete Sangalo, Iza e Luísa Sonza tiveram o mesmo gesto de respeito, amor e solidariedade e se juntaram a todos nós para eleger a eterna Patroa. Marília Mendonça será lembrada na cerimônia do Prêmio Multishow à altura do seu brilhante e inesquecível legado”, salientou a equipe do evento.

O prêmio será entregue em 8 de dezembro. Nas redes sociais, as cantoras repostaram o anúncio dos organizadores.

Instagram @ruthmoreira67/ Reprodução



Ruth despediu-se da filha em post no Instagram. Para ela, fez-se a vontade de Deus

### Maraísa expõe última conversa

A cantora Maraísa, da dupla com Maiara, publicou, ontem, na conta que mantém no Twitter, um print da última conversa que teve com Marília Mendonça, horas antes do acidente aéreo que matou a cantora, na última sexta-feira. As duas trocam declarações de profunda amizade e admiração mútua.

“Que dor. Agora estou definitivamente sozinha”, desabafou Maraísa, que ainda postou as músicas que fez em parceria com Marília que alcançaram o primeiro lugar na plataforma de streaming Spotify: “E você nem viu, meu Deus! Deu certo, meu amor! Mas não era pra ser desse jeito. Obrigada Deus pela oportunidade de poder me despedir”, escreveu.

Maraísa também homenageou a mãe de Marília, Ruth Moreira — que postou uma singela despedida da filha no Instagram. “De todas as mulheres que eu já conheci nessa vida, a senhora é, sem dúvida, a mais forte delas! A Marília sempre me contava sua história e, mesmo com uma infância difícil, a senhora foi vencedora! Conseguiu criar e educar seus filhos como uma leoa, guerreira, trabalhadora e sempre sendo exemplo pra ela. E eu sei disso, porque ela fazia questão de repetir todas as vezes que a gente se encontrava”, relatou uma emocionada Maraísa.

### Lembrança do produtor

Maraísa ainda homenageou o produtor de Marília, Henrique Bahia, que também morreu no acidente. “Meu amigo Bahia: uma hora dessa você deve estar com inveja, aí em cima. Porque eu tô aqui, tomando uma, pensando em você, ouvindo um sertanejo com sua equipe inteira! Essa é a forma que lembraremos de você”, escreveu a cantora.

Ela lembrou que Bahia esteve por trás do projeto *Patroas*, parceria da cantora e da irmã, Maiara, com Marília Mendonça, que ele produziu.

“Você sempre foi o melhor produtor do Brasil. Sempre tratou os artistas de igual pra igual! Sem contar que você gostava de uma boa farra igual nós, né?! A gente sempre jogou coisas impossíveis na sua mão, tipo o *Patroas*, e, no fim das contas, você nos entregava algo ainda maior. Nos surpreendia com a entrega e materialização dos nossos sonhos”, lembrou.

Maraísa lembrou, ainda, da alegria que marcava o trabalho do produtor. “Não imagino como será a vida dessa galera agora, porque todos estão sentindo muito a sua falta, mas também lembrando de você assim, com muita alegria! Afinal, com você não existia tristeza, nem o impossível...”, escreveu. E acrescentou:

“Você sempre deu a vida pra produzir essa galera, e viveu a Marília intensamente! Até o último dia, parceiro da melhor de toda. Porque os melhores sempre andam juntos! Te amo, meu irmão! Muita saudade! Um dia nos encontraremos, se Deus quiser!”.

## Abordagem equivocada

» IVAN DRUMMOND

Pode ter havido um erro de cálculo do experiente piloto que comandava a aeronave que se acidentou, em Caratinga (MG), na última sexta-feira, provocando a morte da cantora e compositora Marília Mendonça, do produtor e do tio e assessor da artista, além do piloto e do copiloto. A suspeita é do piloto mineiro Caio Libório, de 45 anos, com mais de 20 anos de pilotagem e respeitado entre os colegas. Ele, que conhece bem o aeroporto de Uaporanga, diz que existem peculiaridades naquela pista de pouso e que, provavelmente, o bimotor estaria abaixo da altitude desejada.

“Cada aeroporto tem uma peculiaridade. Até mesmo na Pampulha, por exemplo, a lagoa muda a sensação de profundidade para chegar à pista”, comentou

Caio. Segundo ele, para pousar em Caratinga, existem dois tipos de aproximação, uma curta e uma longa, que foi a escolhida pelo piloto do avião que transportava Marília.

Conforme disse, Uaporanga tem uma característica diferente de outros aeroportos por estar entre duas montanhas. “A sensação de profundidade pode ter feito com que o avião estivesse numa atitude abaixo da recomendada. Mesmo com o altímetro, a sensação de profundidade para chegar à pista pode mudar aos olhos do piloto”, explicou.

Caio conta que existe uma semelhança entre dois aeroportos mineiros, o de Caratinga e o de Ubá. “Ambos têm uma cabeceira que é mais recomendada que a outra, pois tem menos obstáculos. Angra dos Reis, por exemplo, você só acessa a pista do mar, tanto para

pouso quanto para decolagem. De outra forma, o risco de acidente é muito grande”, salientou.

### Falta de marcação

Caio acrescenta que faltava sinalização para os cabos da rede elétrica. “Independentemente de a fiação não estar tão próxima, ela teria de ter a sinalização, que são os balões de borracha alaranjada. Com certeza, o piloto teria visto essa sinalização. Do jeito que está, é praticamente impossível ver um fio e arremeter”, afirma.

Os guindastes que estão sendo usados no resgate do aparelho conseguiram içá-lo da clareira em que mergulhou, a fim de que seus restos possam ser levados para o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), no Rio de Janeiro. A carreta deve

CBMMG/Divulgação



Avião de Marília estaria voando baixo e se chocou com a rede

chegar à Base Aérea do Galeão hoje à noite.

As equipes também localizaram os dois propulsores do bimotor, mas conseguiram resgatar apenas um deles — o outro está dentro d’água, e a estimativa é de que seja recolhido hoje. Na hélice

da máquina, foi encontrado pedaço de um cabo de aço, que provavelmente seria da rede elétrica com a qual suspeita-se que o avião se chocou. Os dois propulsores serão enviados para Sorocaba (SP), onde estão peritos do Cenipa especializados em motores.

## Dentista testemunhou queda do aparelho

» TIM FILHO

A dentista Rossana Bortot é uma das principais testemunhas da queda do avião bimotor que matou Marília Mendonça e mais quatro pessoas. Isso porque, na última sexta-feira, ela viu o acidente aéreo que comoveu o Brasil a poucos metros de sua casa, em Piedade de Caratinga.

Ela relatou à *TV Super Canal*,

de Caratinga, parceira do Estado de Minas e da *TV Alterosa Leste*, o desespero ao ver a aeronave despencando. Rossana saía de casa, de carro, com o marido, quando ouviu um barulho estranho no céu.

Assustada, Rossana contou que olhou para cima e viu o avião voando como se fosse uma folha de papel levada pelo vento, balançando, em velocidade baixa,

até cair no meio das árvores.

“O avião veio balançando, fez uma curva, tombou e pareceu que se chocou no solo com a asa. Depois, ouvi um barulho muito alto”, contou a dentista, que ainda sentiu um cheiro forte de combustível e temeu por uma explosão.

Moradora de um condomínio a quatro quilômetros do aeroporto de Uaporanga, que

atende à região, a dentista disse que está acostumada com as aeronaves que sobrevoam sua casa, rumo à pista de pouso. Mas nunca tinha testemunhado um acidente aéreo.

“Quando soube que o avião levava a Marília Mendonça, fiquei muito mal. Eu já estava mal em imaginar o desespero das pessoas que estavam dentro do avião”, lamentou.

Rossana foi ouvida pelos oficiais do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) e afirmou que está disposta a colaborar na elucidação das razões da tragédia.

“Depois que o avião começou a descer, parece que nada poderia ser feito, porque estava sem velocidade para arremeter e evitar o pouso”, explicou.